

Tratamento jocoso ao general Heleno acende luz vermelha entre militares

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Lei Geral do Turismo destravada

Relator, Flávio Bolsonaro negocia retorno do projeto, que Correio mostra com exclusividade

PÁGINA 4

CPMI tem discussão e expulsão de deputado

Em mais uma situação tumultuada na CPMI dos Atos Golpistas, o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência general Augusto Heleno acabou se irritando com a relatora, senadora Eliziane Gama. A sessão ainda teve deputado expulso. Heleno negou que tenha participado de qualquer reunião na qual se discutiu um golpe.

PÁGINA 4

No Rio, TAP anuncia mais voos entre Brasil e Europa



O Dia Mundial do Turismo foi comemorado nesta terça (26), no Cristo Redentor, em evento luso-brasileiro, tendo a TAP como anfitriã. A aérea, com sede em Lisboa, é a verdadeira companhia de bandeira do Brasil. Na ocasião, anunciou onze novas frequências semanais no Brasil, elevando o total de partidas de Portugal para 91 semanais. Na foto, o diretor-geral da TAP nas Américas, Carlos Antunes (d) e o diretor comercial da companhia na Europa, Frédéric Gossot (e), lado a lado com o presidente da Embratur, Marcelo Freixo

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Calma em PEC sobre Forças Armadas

O líder do Governo no Senado, Jaques Wagner, obteve as 27 assinaturas mínimas para fazer tramitar a PEC que manda direto para a reserva militares que entrarem na política. Mesmo assim, ele não tem pressa na discussão da proposta. Wagner negociou texto com comandantes militares. E sabe que o tema é espinhoso e delicado.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

As desigualdades na composição do MPF

CORREIO NACIONAL - FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5



Defesa Civil/RS

Último ciclone deixou 47 mortos no Rio Grande do Sul

Novo ciclone liga o alerta no Sul do país

Afetado por mais uma passagem de ciclone, o Rio Grande do Sul sofre os efeitos de uma frente fria que trouxe temporais insistentes desde o final de semana. O esta-

do, que ainda contabiliza mortes e prejuízos no Vale do Taquari, está com dois alertas simultâneos do Instituto Nacional de Meteorologia para duas fortes tempestades.

PÁGINA 5

FED pode ditar futuro econômico do Brasil

Existe um mercado específico a ser olhado e analisado, a economia americana. Ela influencia direta e indiretamente o setor econômico brasileiro por ter mais poder.

PÁGINA 6

Êxodo de moradores na Armênia dispara

Dados divulgados pelo governo da Armênia mostram que 19 mil pessoas já saíram do enclave Nagorno-Karabakh, sob domínio do Azerbaijão, para a terra armênia.

PÁGINA 7

TJSP derruba liminar que obrigava PMs a terem câmeras

O presidente do TJSP, desembargador Ricardo Mair Anafe, derrubou a liminar que obrigava os PMs a usarem câmeras no uniforme, a fim de evitar abusos por parte dos agentes. A liminar dá prazo de 3 meses para que o governo de São Paulo implemente a medida.

PÁGINA 5

Rafael Ribeiro/ CBF



Parreira e Felipão estão na lista

Os 100 melhores treinadores da história

A revista "FourFourTwo" elegeu, na terça, os 100 melhores treinadores da história do futebol. Na vasta lista, quatro brasileiros aparecem: Zagallo, Luiz Felipe Scolari, Telê Santana e Carlos Alberto Parreira. Para a revista, o melhor técnico da história é Alex Ferguson.

PÁGINA 7

2º CADERNO



Gabriel pensa (e repensa) trajetória

Pioneiro do rap nacional, Gabriel O Pensador reflete sobre sua carreira e as mazelas do Brasil em novo álbum, "Antídoto pra Todo Tipo de Veneno"

PÁGINAS 1 E 2



Pedro Mendes Levier

Migrantes que buscam refúgio em países europeus são os personagens da exposição 'Entre Fronteiras', de Pedro Mendes Levier

PÁGINA 7

Grandes da MPB celebram obra de Ruy Barata

PÁGINA 3

Dois índios entram na disputa por cadeira nº 5 da ABL

PÁGINA 6

FERNANDO MOLICA

Forças Armadas, o alvo de todos

PÁGINA 3

DRUMMOND

Descentralizar as ações administrativas

PÁGINA 2

Aristóteles Drummond

Descentralização administrativa

A experiência internacional de uma descentralização administrativa através de distribuir entidades públicas em mais de uma cidade tem sido positiva. O Brasil já deveria pensar nisto.

Brasília, que apresenta crescimento acima do previsto no Plano Piloto e no seu entorno, tem os mesmos problemas das grandes regiões metropolitanas.

Uma boa experiência seria transferir a sede das agências reguladoras, colocando cada uma na região de maior presença no seu setor de atuação, com um escritório de representação na capital, como hoje tem em algumas cidades.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) poderia ficar em São Paulo, que concentra a metade do movimento aéreo do Brasil, assim como as ligadas à energia, no Rio de Janeiro, onde estão as grandes empresas de petróleo, óleo, gás e eletricidade, e a de Águas, em Minas, que é a caixa d'água do Brasil. A de saúde suplementar, também no Rio; a de telecomunicações, no Paraná, a dos transportes aquaviários; em Salvador; a Anvisa, pela ligação forte com o governo, em Brasília; a de cinema, no Rio. A ANTT, dos transportes terrestres, dividida entre o Rio Gran-

de do Sul e Goiânia. O Nordeste poderia ser contemplado com escritórios sediados entre Recife e Fortaleza, para atender a região norte-nordeste. E os órgãos ligados à questão indígena deveria ter sede no Pará.

Manaus deveria sediar os órgãos que cuidam da questão amazônica, ocupação, desenvolvimento, combate a queimadas e uso predatório da terra.

Colocar estes órgãos longe do Poder Central, e mesmo do Congresso, iria de certa forma fortalecer a independência que lhes é garantida por lei.

Outras entidades públicas, empresas, poderiam também ser

deslocadas. No Mercosul, caberia uma capital para sediar seus trabalhos permanentes e naturalmente Porto Alegre atenderia a todos os países membros pela proximidade dos fundadores e conexões aéreas e terrestres.

Uma maneira de fortalecer a federação, prestigiar os estados, sem prejuízo da ligação com o poder executivo, uma vez que Brasília está conectada a todas as capitais, nem iria sentir eventuais perdas e poderia ser contemplada com uma legislação especial, que atraísse investimentos específicos em seu entorno, que pede ocupação racional de sua abundante mão de obra.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Com risco baixo, bancos antecipam até 12 anos de saque-aniversário do FGTS

1-EXTREMA-DIREIRA em ebulição. Brasil teve mais manifestações de radicais de direita depois da vitória de Lula do que nos quatro anos anteriores, revela estudo. Cientista política do Cebrap, Lilian Sendretti, traz os dados de um estudo que mapeou incidentes, incluindo os violentos, ocorridos desde a vitória de Lula no segundo turno no ano passado. Um estudo da cientista política Lilian Sendretti, do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), revelou que o Brasil registrou mais manifestações de extrema direita nos dois meses após a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) do que nos quatro anos anteriores. Entre novembro de 2022 e 8 de janeiro, aconteceram 1.666 atos, contra 1.548 entre 2018 e 2022. O monitoramento utiliza dados de um banco de dados internacional que mapeia violência política, e além de episódios noticiados em jornais nacionais e regionais. Um dos acontecimentos determinantes para o aumento das manifestações foi a onda de bloqueios nas estradas iniciados por bolsonaristas radicais, em protesto à vitória de Lula no segundo turno das eleições. O aumento em números, mas também na violência dos atos, tem ainda relação direta com a pandemia e o ganho de força de discursos negacionistas. Para a pesquisadora, a concentração dessas manifestações também é influenciada pela radicalização do meio político nos últimos anos. No Ao Ponto de terça-feira, 26, a cientista política e pesquisadora Lilian Sendretti, autora do estudo, fala sobre a mudança nas tendências de protestos da extrema direita no último ano. Além da quantidade de atos, a violência também cresceu, junto às pautas com teor antidemocrático, como pedidos por uma intervenção militar no Brasil. Publicado de segunda a sexta-feira, às 6h, nas principais plataformas de podcast e no site do Globo, o Ao Ponto é apresentado pelos jornalistas Carolina Morand e Filipe Barini, sempre

abordando acontecimentos relevantes da atualidade. (...) (O Globo)

2-IPCA-15 EM ALTA - Prévia da inflação acelera em setembro puxada por combustíveis, mas ainda abaixo do esperado. Gasolina subiu 5,18% no mês e foi o que mais pesou no indicador divulgado pelo IBGE. Por Carolina Nalim. Resultado, contudo, veio abaixo do esperado pelos analistas. (...) (O Globo)

3-ROMBO FISCAL - O que os economistas propõem para solucionar a questão do rombo fiscal no Brasil. Desafio das contas públicas passa por revisão das despesas, não apenas para melhorar os números no curto prazo, mas também para avançar no debate sobre a qualidade do gasto. Por Luiz Guilherme Gerbelli, Adriana Fernandes, Bianca Lima e Luciana Dyniewicz. (...) (O Estado de S. Paulo)

4-PEC DA ANISTIA: Câmara vota projeto que permite perdão de R\$ 23 bilhões aos partidos. Comitê de organizações da sociedade civil se reúne hoje com Moraes para tentar frear a tramitação da PEC; versão mais recente do projeto também abre brecha que fragiliza candidatura de negros e mulheres. Por Levy Teles. (...) (O Estado de S. Paulo)

5-FORÇA NACIONAL alertou para violência no 8/1 em relatório mantido em sigilo pelo governo. Existência de documento é conhecida desde janeiro, mas diferentes autoridades afirmaram à Folha desconhecer teor. Por Thaísa de Oliveira. Um relatório de inteligência produzido pela Força Nacional de Segurança Pública em 5 de janeiro alertou sobre a possibilidade de atos violentos em Brasília contra o resultado das eleições por parte de CACs (caçadores, atiradores e colecionadores). O documento afirmou que havia preparativos em curso para um atentado contra as instituições no dia 8 de janeiro (inclu-

sive com o uso de armas de fogo e explosivos artesanais) e sugeriu a existência de uma "associação extremista criminosa com motivações político-ideológicas". (...) (Folha de S. Paulo)

6-TAXA BÁSICA DE JUROS - Copom prevê cortes de 0,5 ponto percentual na Selic nas próximas reuniões. Por Anna Sattie. O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central espera continuar reduzindo a taxa básica de juros, a Selic, em 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões, conforme ata divulgada terça-feira, 26. O que aconteceu - Comitê divulgou ata da última reunião. Na última quarta (20), o grupo decidiu reduzir a Selic em 0,5 ponto percentual, de 13,25% para 12,75% ao ano. Esse foi o segundo corte consecutivo, que levou a taxa ao menor patamar desde junho de 2022. (...) (UOL)

7-A SMARTBREAK — uma rede de minimercados autônomos em prédios residenciais — já chegou a mais de 600 lojas depois de uma rodada com a Headline, a gestora de Romero Rodrigues em sociedade com a XP, e o CVC do Grupo Ultra. SmartBreak, startup que é um 'vending machine killer'. Por Pedro Arbex. (...) (Brasil Journal)

8-JUROS - O mundo pode não estar preparado para uma Fed Funds de 7% e uma economia global em estagnação, disse Jamie Dimon, CEO do JPMorgan. Se a Fed Funds chegar a 7% "haverá estresse no sistema, disse ele. (...) (Brazil Journal)

9-NELSON TANURE — o investidor de referência da PetroRio — está fazendo um novo investimento ligado ao petróleo. Tanure monta posição na Azevedo & Travassos, onde comprou uma participação minoritária. (...) (Brazil Journal)

10- EX-BBB Diego Alemão é preso ao ameaçar dar tiros com revólver no Leblon. Ele foi libe-

rado por volta das 9h. Na madrugada, policiais conseguiram interceptar táxi onde ele estava, que seguia sentido Barra da Tijuca. Por Giulia Ventura. O ex-BBB Diego Alemão foi preso em flagrante na madrugada de terça-feira, 26, por porte ilegal de arma de fogo. Ele estava na Avenida Visconde de Pirajá, no Leblon, Zona Sul do Rio, quando foi flagrado por policiais militares que realizavam o patrulhamento da região. Segundo os agentes, Diego dizia que faria disparos na rua. Foi arbitrada uma fiança no valor de R\$ 4 mil. Diego foi liberado por volta de 9h. (...) (O Globo)

11-CATADORES DE RECI-CLÁVEIS - Queda do dólar aniquila renda dos catadores de recicláveis: 8 toneladas de papel para ganhar um salário mínimo. Por Felipe Souza. O latido incessante dos cães entre as grades dos portões anuncia a passagem do piauiense Elias Pereira, de 53 anos, que puxa sua carroça pelas ruas de Guarulhos, na Grande São Paulo. Todos os dias, o catador de material reciclável percorre 20 km de bicicleta, para ir e voltar de casa, e pelo menos mais 20 km puxando o carrinho artesanal que, sozinho, pesa 110 kg. Enquanto alguns setores do país comemoram a queda do dólar, o que diminui o valor das viagens internacionais e da importação de produtos, Elias viu a renda familiar dele cair drasticamente. Por conta principalmente da valorização do real frente à moeda americana, cada quilo de papel que ele vendia por R\$ 1 em 2021, hoje vale R\$ 0,15. A latinha caiu de R\$ 8,50 para R\$ 5 e hoje ele relata que está desesperado para alimentar "as oito bocas que eu tenho dentro de casa". (...) (BBC News Brasil)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

A luta contra o câncer 'começa' em outubro

Estamos na passagem de setembro para outubro, entrando em outro mês com uma campanha clássica. Se em setembro o grande mote é a prevenção do suicídio, com a cor amarela, de alerta, outubro vem com a luta e prevenção ao câncer de mama, simbolizado com a cor rosa.

Considerado uma dos mais matem mulheres em diversas estatísticas pelo mundo, há de se convir que as campanhas devem e necessitam, a cada ano, se intensificar.

Não por menos, vários movimentos têm sido feitos nas esferas federais, estaduais e municipais a cada ano, para alertar as mulheres de que, quando mais cedo o diagnóstico for registrado, maior a probabilidade de cura.

Todavia, uma mão ajuda a outra. Ou seja, os poderes públicos, com ajuda ou não da iniciativa privada, podem intensificar a propaganda e os anúncios de campanhas para alertar as mulheres à doença. Só que a outra parte precisa se movimentar e correr atrás, à procura de médicos, clínicas e especialistas, para fazer os exames de prevenção.

Há estabelecimentos comerciais e industriais que tam-

bém colaboram com essa campanha, que está praticamente enraizada no cotidiano nacional. Alguns, como as clínicas de tatuagem, por exemplo, oferecem descontos para as mulheres terem uma "nova" mama, digamos assim.

O Outubro Rosa é uma massificação da união dos esforços para que todos, sem exceção, possam lutar contra uma doença que mais mate pessoas no mundo — e praticamente incurável: o câncer.

Independente se de mama, próstata (Novembro Azul), pulmão, cérebro (em alta no mundo), o câncer, quando mais precoce for descoberto, melhor a chance dele ser curado.

Assim, exames de rotina, seja em qual idade estiver, são fundamentais para a pessoa descobrir como anda sua saúde e seu sangue (glóbulos brancos e vermelhos), a fim de investigar se precisa aumentar ou diminuir a quantidade de vitaminas e nutrientes no corpo.

Tudo que é feito com antecedência, a probabilidade de ter solução boa aumenta. Portanto, mais do que ser uma luta contra o câncer de mama, Outubro Rosa é uma luta para quebrar paradigmas na sociedade.

O risco do discurso fracassado

No dia 14 de maio de 2023, após mais de 20 mil torcedores deixarem seus lares em pleno dia das mães para ver o Vasco ser derrotado para o Santos por 1 a 0 em São Januário, o então técnico do Vasco, Maurício Barbieri, proferiu um dos discursos mais vergonhosos da história do Vasco da Gama.

Na coletiva após o jogo, Barbieri tentou justificar seu péssimo trabalho dizendo que o Vasco vinha de uma série B e tinha acabado de enfrentar um clube que nunca caiu no Brasileiro. Para piorar, o dito treinador deixou a sala rindo, em contraste ao péssimo momento vivido pelo time.

A cena deplorável, unida ao discurso fracassado de Maurício, foi pauta de discussão entre os torcedores Cruz-maltinos, que não entenderam como Barbieri foi mantido no cargo após palavras tão derrotistas. Para piorar, esse pensamento de

perdedor foi implantado nos próprios jogadores, que ficaram com o psicológico abalado.

Agora, cinco meses depois, Barbieri foi tardiamente demitido e o multicampeão Ramón Díaz assumiu em seu lugar. Chamado para apagar o incêndio, 'El Pelado' já mostrou diversas vezes que vai implementar sua mentalidade vencedora no Gigante da Colina.

Ele já assumiu a responsabilidade pelo desempenho que venha a ocorrer, mas faz questão de valorizar os jogadores nas vitórias, e foi categórico ao bater na mesa e dizer: "O Vasco não vai cair!". Por conta de um discurso fracasso, o Vasco pôs em risco sua temporada de maior investimento na história, mas agora parece que o treinador argentino compreendeu o tamanho da instituição que comanda e vai tentar salvar o ano com suas vitórias e mentalidade vencedora. Vem dando certo.

Opinião do leitor

STF

Muito boa a matéria sobre a análise de como se deve comportar o STF sob a batuta de Luís Roberto Barroso, o próximo presidente, já que é ele quem delega as pautas para votação no plenário. Uma mudança radical, na comparação com Rosa Weber.

Maria Aparecida Lourdes Bastos
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: SENADO INTENSIFICA DEBATE SOBRE INTERVENÇÃO

As principais notícias do Correio da Manhã em 27 de setembro de 1923 foram: descobre-se uma conspiração na Bulgária para derrubar o governo atual e proclamar um

regime soviético no país. Itália inicia a evacuação de Corfu, tando, na região, uma grande carga de munições e exércitos. Junta militar espanhola decreta processo sumário contra

todos os componentes do antigo governo que cometeram crimes contra o Estado. Por questão de ordem, Senado intensifica debates sobre a intervenção no Sul.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA DEBATE A OBRIGATORIEDADE DO SERVIÇO CIVIL

As principais notícias do Correio da Manhã em 27 de setembro de 1948 foram: na ONU, URSS

ameaça sair da assembleia de admissão de novos países se todas as suas posições foram vetadas. Senado cria

subcomissão para debater uma nova lei sindical no país. Câmara debate obrigatoriedade do serviço civil.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **ANGRA 3 EM CONFERÊNCIA MUNDIAL** - O embaixador brasileiro Carlos Cozende declarou, durante a 67ª Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), que está ocorrendo em Viena, sede da agência, que um dos principais objetivos do Brasil é a conclusão de Usina Nuclear Angra 3. O presidente da Frente Parlamentar Mista da Tecnologia e Atividades Nucleares, o deputado federal Júlio Lopes, do PP, também está na Áustria, participando do evento junto com o presidente da Nuclep, Almirante Seixas. A conferência reúne autoridades e especialistas de todo o mundo que discutem a aplicação da energia nuclear no mundo.

■ **COMPROMISSO DO BRASIL** - Júlio Lopes ressaltou que a participação do Brasil no encontro confirma o compromisso que o país tem em buscar a aplicação da energia: "É muito importante ressaltar a confiança que a Agência Internacional de Energia Atômica deposita no Programa Nuclear Brasileiro", disse o deputado, que, na semana passada, esteve na França, reunido com Catherine Cornand, vice-presidente da Framatome, maior empresa do mundo de manutenção de reatores atômicos, e com Bernard Fontana (CEO) da empresa.

■ **FRANÇA E BRASIL** - O deputado, Catherine e Bernard discutiram uma parceria entre a França e o Brasil para o desenvolvimento de Small Modular Reactors (SMRs), reatores nucleares de pequeno porte, mas com enorme eficiência. "Sou e sempre serei um defensor ferrenho do uso da energia nuclear em todas as áreas. Por isso é muito importante a construção de reatores nucleares de pequeno porte no estado do Rio de Janeiro, que geraria um grande número de empregos diretos durante sua construção", disse Júlio.

■ **NOVA CONCESSÃO** - Ao que tudo indica, a Águas do Brasil vai mesmo assumir o serviço de saneamento básico no município de Teresópolis. Mas a Cedae só deve sair em 2024. De acordo com a Prefeitura, a empresa vencedora ainda não assinou o contrato, mas está no prazo previsto pelo Edital. Ainda precisa ser feita a apresentação da garantia da proposta e depósito da primeira parcela da outorga. Esse prazo, após a notificação pela Prefeitura, é de até 30 dias. A concessionária arrematou o preço por R\$ 306.200.000,00 pelos próximos 25 anos de serviço.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

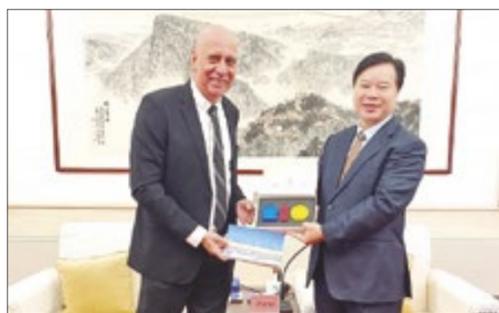


@colunamagnavita



CM

O Dia Mundial do Turismo foi comemorado na terça (26), no Cristo Redentor, em evento luso-brasileiro, tendo a TAP como anfitriã. A aérea, com sede em Lisboa, é a verdadeira companhia de bandeira do Brasil, operando, a partir do próximo verão, 91 voos semanais para o continente europeu. Na foto, o diretor-geral da TAP nas Américas, Carlos Antunes (e) e o diretor comercial da Europa, Frédéric Gossot (d), ladeiam o dono da maior rede de hotéis de Portugal, Jorge Rebelo de Almeida, presidente de Vila Galé, que também é a maior rede de resorts do Brasil. No Rio, possui um hotel na Lapa e um resort em Angra



Um encontro de vice-prefeitos: Nilton Caldeira (Rio) à esquerda e Zhiyi Deng (Nanjing) à direita



Fotos CM

Durante seu primeiro dia na China, Nilton Caldeira visitou o Parque Agrícola Estadual, em Lishui

Caldeira na China

Em visita à China, o vice-prefeito do Rio, Nilton Caldeira, se encontrou com Zhiyi Deng, vice-prefeito da cidade de Nanjing, para discutir parcerias entre os países nas áreas de educação, esporte, tecnologia e segurança alimentar.

Em seu primeiro dia na cidade, conheceu o projeto Xioaxihu, bairro modelo que foi revitalizado proporcionando melhores condições de vida para seus habitantes.

Além disso, visitou o Parque Agrícola Estadual, localizando no distrito de Lishui, onde pôde conhecer modernas estufas de produção de frutas e legumes que mostram como a tecnologia e inovação transformam e

possibilitam a ampliação da produção de alimentos.

Entre os diversos compromissos da viagem, Caldeira também se reuniu com integrantes do Departamento Comercial, para falar sobre a abertura da rota de voos diretos de Nanjing para o aeroporto internacional do Galeão no Rio; e com representantes do Centro Municipal Esportivo de Nanjing, para possíveis parcerias de intercâmbio entre jovens brasileiros e chineses.

Em seus cinco dias de visita à China, o vice-prefeito do Rio também visitará a cidade de Shanghai para conhecer o Centro de Planejamento Urbano buscando cada vez mais investimentos para a capital fluminense.

■ **ROTEIRO** - O município de Areal apresenta um novo roteiro turístico: "Em Cantos de Areal", idealizado pelo Sebrae Rio e desenvolvido em parceria com a Prefeitura. O prefeito Gutinho Bernardes tem apostado na promoção do turismo para o desenvolvimento da cidade. Além da programação oferecida pelos produ-

tores de uva, que levou o município a ganhar o título de Capital Estadual da Uva, este novo roteiro apresenta as belezas naturais e gastronômicas da cidade.

■ **EXAGEROU** - A forma torpe que o general Heleno foi tratado na CPI mista do 8 de janeiro criou uma onda de solid-

riedade em torno do militar. Foi um duplo desrespeito, especialmente pela forma jocosa da relatora, a senadora Eliziane Gama. Não respeitou o histórico de um herói da caserna, com missões até no exterior e nem a sua idade. Pela primeira vez, se detecta nas forças armadas um desconforto com a forma que generais estão sendo levados ao pe-

lourinho, por um ouvir dizer ou pelo vazamento de uma delação que corre em segredo de justiça.

■ **GENERAL 'JEISON'** - A senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) pode politicamente ser crítica ao período da ditadura militar. Mas se recomenda a um parlamentar que tenha um mínimo de conhecimento histórico. Na terça-feira (26), ao fazer um questionamento ao ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência, Augusto Heleno, Ana Paula errou a pronúncia do nome do ex-presidente Ernesto Geisel. Chamou Geisel, que governou o país entre 1974 e 1979, de "Ernesto Jeison".

■ **QUARENTENA** - O presidente da CPI das ONGs, senador Plínio Valério (PSDB-AM), propôs durante a sessão de terça-feira (26) que se estabeleça uma quarentena quando algum integrante de Organização Não-Governamental deixar o órgão para assumir alguma função no governo. A sugestão deu-se durante a oitiva da secretária nacional de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ana Toni. Ela deixou a ONG Instituto Clima e Sociedade, onde teria um salário de R\$ 60 mil para assumir o cargo no ministério com uma remuneração de R\$ 17,8 mil. Em oito anos, o Instituto Clima e Sociedade faturou R\$ 358 milhões com estudos sobre preservação ambiental. Para Plínio, deveria haver um período de quarentena para quem deixa organizações desse tipo e passa a integrar o governo.

■ **LIDERANÇA** - Uma nova rodada de pesquisa trará alegria ao Palácio da Cidade. Vários nomes foram testados junto com o de Eduardo Paes, em todos os cenários ele não apenas sai vitorioso, como ganha no primeiro turno. Foi tão positiva que estão pensando se devem ou não divulgar.

■ **PSOL AJUDA PAES** - Uma triste notícia para o PSOL. A mesma pesquisa aponta que a presença de Tarcísio Motta na disputa ajuda Eduardo Paes. Ele não aglutina a esquerda e a sua existência joga o eleitorado mais à direita no colo do prefeito, ou seja, ter o PSOL na oposição coloca Paes mais próximo do eleitorado da direita.

■ **NOVO LÍDER** - A nomeação do deputado estadual Douglas Ruas para a Secretaria das Cidades movimentou a Alerj e quem assume a cadeira da liderança do PL, maior bancada da Casa, é Anderson Moraes, que está em seu segundo mandato e preside a Comissão de Indústria e Comércio. Aliás, São Gonçalo ganha cadeira no primeiro escalão, um ato de justiça ao sofrido município.

Fernando Molica

Incidente em Brasília

A História, esta senhora de ótima memória e insuperável senso de ironia, fez com que um governo chefiado por um ex-militar viabilizasse um simbólico ajuste de contas que vinha sendo adiado desde o fim da ditadura. É como se as 210 vítimas do regime cujos corpos jamais foram encontrados, imitassem os cadáveres de "Incidente em Antares", romance de Erico Veríssimo, e saíssem dos lugares onde foram jogados para infernizar e assombrar a vida de militares.

Até por questões de idade, os atuais chefes militares não participaram da repressão. Mas, mesmo não tendo atuado na caça, tortura e morte de adversários, oficiais evitam admitir que em 1964 houve um golpe e a consequente implantação de uma ditadura: procuram justificar a derrubada do presidente constitucional e citam os atentados, assaltos a bancos e tentativas guerrilheiras de setores da esquerda como álibi para os excessos cometidos por seus antecessores.

Uma posição corporativa e que também têm raízes no fato de que alguns dos atuais oficiais-generais são descendentes de militares que atuaram de manei-

ra abusiva naquele período. Uma postura que prejudica as próprias instituições que dizem defender, o reconhecimento dos erros e brutalidades evitaria que uma sombra permanecesse sobre os quartéis. A Comissão da Verdade criada pela presidente Dilma Rousseff deveria ter sido encarada como uma oportunidade e não como ofensa.

Pelo seu caráter recíproco, a anistia de 1979 impediu que torturadores fossem investigados e punidos, inviabilizou a apuração de crimes cometidos por agentes da ditadura. Em 1981, o Exército fez questão de não investigar o atentado terrorista ao Riocentro e forjou a inocência do capitão Wilson Machado, um dos responsáveis pelo ato (o oficial chegou a coronel e hoje tem vencimentos de general).

Mas a História não perdoa. A conjuntura política-institucional criou uma situação que permitiu a eleição para a Presidência de um ex-oficial que fora constrangido a deixar o Exército. Um militar condenado em primeira instância, acusado de planejar atentados até em quartéis para protestar contra baixos salários (depois, seria absolvido num julgamento que até hoje desper-

ta uma série de dúvidas). Eleito vereador e, depois, deputado federal, Bolsonaro era rejeitado pela cúpula castrense, chegou a ser impedido de entrar em instalações militares.

Em 2018, porém, foi abraçado por fardados de todas as patentes, enfatizou sua condição de oficial da reserva, chegou ao Palácio do Planalto e distribuiu muitas benesses aos antigos companheiros — muitos se deixaram seduzir. Bolsonaro não poderia imaginar que ao patrocinar tantas vantagens e ao arrebatar fardados para articular um golpe de Estado, estava, enfim, colocando uma bomba de efeito retardado na estrutura militar.

Agora, as Forças Armadas são alvo da esquerda e da direita, oficiais superiores são acusados de crimes, expostos na TV. Como numa vingança urdida por fantasmas dos desaparecidos e viabilizada pelas trapalhadas de Bolsonaro, são chamados de golpistas e até de covardes. Mas têm, pelos caminhos tortos da História, uma nova oportunidade de reconhecer erros e crimes, de expurgar preconceitos ideológicos de seus currículos, de admitirem que não podem se meter na vida política do país.

Edimilson Migowski*

AVC: quanto mais rápido o atendimento melhores os resultados

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o AVC (acidente vascular cerebral) é a 2ª maior causa de morte no mundo. Para abordar melhor esse problema, conversei com o neurocirurgião Dr. Orlando Maia, que explicou que o AVC é o entupimento ou rompimento dos vasos que levam sangue ao cérebro, e quando o tratamento não é iniciado imediatamente, a chance de dano, sequelas ou morte aumenta muito. O Dr. Orlando ressaltou que o problema é tão frequente que, no Brasil, uma a cada 6 pessoas terá AVC, sendo mais frequente em homens do que em mulheres. O AVC é um problema frequente não só no Brasil, porém em todo o mundo, sendo uma das principais causas de morte, sequelas incapacitantes e internações.

O especialista destaca também que o AVC é mais comum em idosos, porém a incidência vem aumentando em pessoas mais jovens, principalmente, depois da pandemia da COVID-19. Dr. Orlando Maia orienta: "O principal fator protetor é a mu-

dança de hábitos. Dessa forma, a alimentação não saudável, diabetes, pressão arterial alta, estresse e sedentarismo, são os principais vilões relacionados ao acidente vascular cerebral".

Os sinais e sintomas são de início repentino. As queixas mais frequentes são: perda de movimento unilateral do corpo, ou da face, alterações da fala, visão e equilíbrio (a pessoa pode ter dificuldade de se manter em pé).

Os acidentes vasculares cerebrais são divididos em hemorrágicos e isquêmicos, o segundo é o mais frequente, representa 85% dos casos. Dr. Orlando esclarece, ainda, a diferença entre os AVCs: "A isquemia pode ser consequência de obstrução arterial que nutre o cérebro ou de veias que escoam o sangue do sistema nervoso central. Já o AVC hemorrágico ocorre quando há rompimento de um vaso cerebral, causando sangramento".

O médico alerta que apesar do AVC isquêmico ter menos chances de levar a pessoa a óbito, o tempo para iniciar o tratamento é mais curto, porque nesse caso a

obstrução do vaso vai danificando e causando a morte dos neurônios, e quanto maior o tempo de espera para ir ao hospital, maior o risco de sequelas. No AVC isquêmico existem alternativas terapêuticas, como um medicamento administrado na veia, ou neurocirurgia para desobstruir o vaso, quando o medicamento não foi suficiente.

O conhecimento e a prevenção são as melhores formas de evitar que o AVC aconteça. Controle as doenças: hipertensão arterial, diabetes, colesterol alto, sobrepeso e obesidade. Ah, muito importante é colocar em prática os pilares da Medicina do Estilo de Vida: dormir bem, gerenciar estresse, comer de forma saudável, bons relacionamentos, não abusar de drogas (fumo e álcool por exemplo) e atividade física.

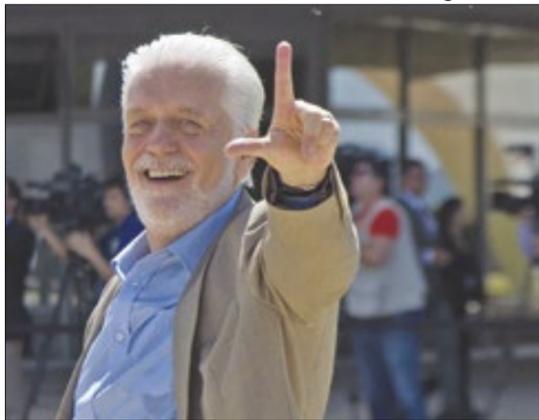
Fique aqui, fique bem, fique com a gente!

*Médico. Professor-doutor da faculdade de medicina da UFRJ e Coordenador Médico do Laboratório de Inovação e Saúde Pública da UFRJ

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

José Cruz/Agência Brasil



Jaques Wagner tratará PEC com cuidado

Wagner tem as assinaturas, mas não corre com PEC

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), já tem as 27 assinaturas para fazer tramitar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que proíbe militares da ativa de disputarem eleições. Inicialmente, a PEC também proibiria militares da ativa de assumir cargos no Poder Executivo, como, por exemplo, aconteceu com o general Eduardo Pazuello, hoje deputado pelo PL do Rio

de Janeiro, quando foi ministro da Saúde. Após reuniões com o ministro da Defesa e os comandantes militares, Wagner resolveu desistidar a emenda retirando essa proibição. A PEC, portanto, só irá tratar de tornar mais rigorosa a proibição para que militares disputem cargos políticos. A politização excessiva das Forças Armadas é uma preocupação do governo, mas o tema é delicado.

Brecha

Em tese, a Constituição já traz uma vedação, em seu artigo 142, que proíbe militares de se filiarem a partidos políticos. Isso já os impediria de concorrer. Mas haveria uma brecha, que permitiria que eles se licenciassem das Forças Armadas e retornassem à ativa depois.

Reserva

Por essa brecha, eles podem se licenciar, exercer cargo político e voltar depois. A PEC busca estabelecer que um militar, caso queira enveredar pelo caminho da política, terá que se transferir antes para a reserva. Sem qualquer possibilidade de retorno à atividade militar.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Pazuello foi ministro quando ainda estava na ativa

Proibir no governo seria interferência com presidente

Acabou prevalecendo, após as conversas de Wagner com o meio militar, que proibir a possibilidade de assumir cargos no Executivo seria uma interferência à eventual vontade do presidente da República. Algo que iria ferir a sua discricionariedade na escolha de seus auxiliares. Wagner sugere que, em um caso desses,

o presidente consulte seu ministro da Defesa, para verificar se uma eventual escolha poderia provocar uma quebra de hierarquia. Mas a PEC não trataria do tema. Ficaria somente mesmo na questão eleitoral. O líder, no entanto, não quer tratar o tema com pressa para, de novo, não ferir susceptibilidades na tramitação.

Mais adiante

Assim, a nova regra não valeria para as próximas eleições no ano que vem. Mas, na verdade, a forma como o meio militar politizou-se no governo anterior de Jair Bolsonaro é hoje algo que incomoda o comando militar. O assunto, porém, ainda divide a caserna.

Dividido

Mas o meio militar é ainda dividido. E muitos militares e policiais militares enveredaram pelo campo da política. Assim, os comandantes negociam com Wagner que o tema avance com a PEC, mas de forma cautelosa para não acabar gerando reações na tropa.

Comando

Situações como a do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de Ordens de Bolsonaro, envolvido na história da venda de joias e outros rolos, em processo de delação premiada, constroem o comando das Forças Armadas, especialmente no Exército e na Aeronáutica.

Defesa

Wagner tem boas relações no meio militar. Ele chegou a ser ministro da Defesa no governo Dilma Rousseff em 2015. É tido como hábil, jeitoso, para lidar com questões espinhosas como a relação do meio militar com a política. A PEC tramitará como sendo de sua autoria.

Flávio destrava projeto de Lei Geral do Turismo

Relator, senador negociou pontos do texto com Celso Sabino

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago

Uma negociação entre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o ministro do Turismo, Celso Sabino, destravou o projeto que cria a Lei Geral do Turismo, conjunto de normas destinadas a destravar e regulamentar o setor. Com o acerto feito entre o senador e o ministro, o projeto começará a tramitar no Senado. O Correio da Manhã obteve com exclusividade os principais pontos da proposta.

O projeto original, de autoria do ex-deputado Carlos Eduardo Cadoca (PCdoB-PE), tramita desde 2019. Mas não conseguia avançar. Agora, ele deverá, então, começar a avançar na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) e na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

O ponto que vinha travando o projeto era uma discussão acerca do recolhimento de direitos autorais pelo Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad) em locais de frequência coletiva, ou seja, em pontos turísticos ou de aglomeração. A discussão era sobre como se daria tal cobrança em caso de execução de músicas ou outras atividades artísticas. Flávio Bolsonaro negociou com Celso Sabino a retirada desse trecho, para que venha ser regulamentado depois em legis-



Negociação com o ministro do Turismo, Celso Sabino, destravou o projeto

lação específica sobre direitos autorais.

“Vamos destravar a Lei Geral do Turismo e colocar para andar projetos e investimentos importantes”, disse o senador ao Correio. “A única coisa que impedia a lei de andar era um debate sobre o Ecad, sobre como ele deveria ser cobrado”, completou. “O melhor é essa questão ser tratada em legislação específica sobre direitos autorais”. Celso Sabino aceitou a proposta, o que permitiu a apresentação do projeto já sem essa parte.

“A Lei Geral do Turismo vai revolucionar o setor”, acredita Flávio Bolsonaro. “Vamos mo-

dernizar o turismo brasileiro”, considera.

Autonomia

Um dos principais pontos do projeto relatado pelo senador dá mais autonomia aos municípios na definição das suas áreas de interesse turístico. A partir de regras pré-estabelecidas, estando a área amparada por essas regras, o prefeito de um município como, por exemplo, Angra dos Reis poderá estabelecer quais são as áreas de interesse turístico da cidade. Essas áreas passarão a ficar mais protegidas e propensas a receber incentivos e investimentos específicos para o se-

tor turístico. “Nosso país tem um potencial gigantesco e que estava desperdiçado, travado por amarras burocráticas e legais”, avalia Flávio Bolsonaro.

Cruzeiros

O projeto acolhe proposta da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), que sugere que se excluam dos regimes de lei os tripulantes dos cruzeiros tanto em águas nacionais como internacionais. Eles passariam a ter seus direitos sempre regidos pela Convenção do Trabalho Marítimo de 2006 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Augusto Heleno nega reunião sobre golpe e xinga senadora

Marcos Oliveira/Agência Senado

Por Gabriela Gallo e Murilo Adjuto

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os atos antidemocráticos de 8 de janeiro, em Brasília, ouviu nesta terça-feira (26) o depoimento do ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) general Augusto Heleno. Nesta quinta-feira (28), a comissão vai ouvir Alan Diego dos Santos Rodrigues, preso por tentar explodir uma bomba em um caminhão próximo ao aeroporto de Brasília em dezembro de 2022.

Golpe

Em seu depoimento, o depoente chamou o relato feito pelo tenente-coronel Mauro Cid de “fantasia”. O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro declarou, em delação à Polícia Federal de que Augusto Heleno teria presenciado reuniões em que o então presidente, Jair Bolsonaro, e chefes das Forças Armadas trataram da tentativa de um golpe de Estado.

“Não [tive conhecimento]. E eu quero esclarecer que o tenente-coronel Mauro Cid não participava de reuniões. Ele era o ajudante de Ordens do presidente. Não existe essa figura do ajudante de Ordens sentar em uma reunião com os comandantes de força e participar da reunião. Isso é fantasia”, declarou o depoente ao ser questionado pela relatora da Comissão, senadora Eliziane Gama (PSD-MA).

A fala de Augusto Heleno acabou confrontada com uma foto exibida por Eliziane. Na foto, acontece uma reunião de Bolsonaro com os comandantes militares, Augusto Heleno e Bolsonaro. Atrás, está Mauro Cid. “Uma foto vale por mil palavras”, conformou-se Heleno.



Heleno negou ter participado de reunião sobre golpe

O general Heleno também declarou que não tinha conhecimento da existência de um documento com diretrizes para o estabelecimento de um golpe de Estado no Brasil, que ficou conhecido como “minuta do golpe”.

“Nunca nem ouvi falar. Eu estou sob juramento. O presidente da República disse várias vezes, na minha presença, que jogaria dentro das quatro linhas da Constituição. E eu não tive a intenção de fazê-lo sair das quatro linhas”, disse.

Ele ainda disse que, se tivesse o “desejo de participar de um golpe”, teria “tirado” seu time de campo quando ouviu Bolsonaro afirmar que atuaria “dentro das quatro linhas”. E na sequência, ele voltou a defender que o Brasil não passou por uma tentativa de golpe.

“Para caracterizar uma tentativa de golpe num país de 8,5 milhões de quilômetros quadrados com mais de 200 milhões de habitantes, é preciso uma estrutura muito bem montada. É preciso haver uma direção, uma cabeça muito preparada para conseguir

fazer um golpe que dê certo com meia dúzia de curiosos que fazem umas besteiras”, disse o depoente.

Confusões

Mais uma vez, a sessão da CPMI foi marcada por confusões. Em determinado momento, Augusto Heleno chegou a xingar Eliziane. Ela questionou o general sobre se ele achava ter havido “fraude” nas eleições do ano passado. Heleno respondeu que o resultado das eleições estava consagrado, com o presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, eleito. “O senhor mudou de ideia, então”, comentou Eliziane, para irritação de Heleno. “Ela ficou botando palavras na minha boca! É pra ficar p... P...que p...!”

Em outro momento, o presidente da CPMI, deputado Arthur Maia (União-BA), expulsou da sessão o deputado Abílio Brunini (PL-MT). Brunini foi expulso após interromper a fala da deputada Duda Salabert (PDT-MG). Maia pediu que ele se retirasse, e ele se recusou. O presidente da CPMI viu-se obrigado a suspender a sessão até que Brunini saísse.

Acampamento

Questionado sobre o acampamento montado por apoiadores de Bolsonaro em frente ao Quartel-General do Exército em Brasília, Augusto Heleno disse que considerava o movimento uma “manifestação política e pacífica”.

O general também disse que “jamais tratou de política” com os servidores do Gabinete de Segurança Institucional, pasta que chefiou na gestão do governo Bolsonaro.

CPI do MST

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga a atuação do Movimento dos Sem Terra (MST) adiou a entrega do relatório da comissão para esta quinta-feira (28). A sessão final para a votação do relatório final, de autoria do deputado Ricardo Salles (PL-SP), estava prevista para acontecer nesta terça-feira, mas foi cancelada devido a um pedido de vista. A informação foi divulgada por uma nota oficial da CPI.

O prazo final para entregar o relatório era ontem. A expectativa é que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), prorrogue até esta quinta-feira (28) os trabalhos da CPI para que o relatório seja votado. O deputado já prorrogou anteriormente o prazo do colegiado, dando uma semana a mais para os deputados concluírem os trabalhos.

Na quinta-feira da semana passada (21), o relator da CPI Ricardo Salles chegou a ler seu relatório final. Porém, parlamentares da base governista pediram vista, ou seja, mais tempo para análise a votação foi adiada. Portanto, se Lira não assinar um novo ato para que a prorrogação entre em vigor, a CPI será encerrada sem nenhum relatório final.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

José Cruz/Agência Brasil



Domínio branco impede pressão por negros na PGR

A quase totalidade de brancos no topo da carreira do Ministério Público Federal explica o porquê de o presidente Lula não sofrer pressão para nomear um negro para Procurador-Geral da República. Já para a escolha do próximo integrante do Supremo Tribunal Federal há campanha de vários setores da sociedade para a indicação de uma mulher negra.

De acordo com a Consti-

tuição, qualquer pessoa com “notável saber jurídico e reputação ilibada” pode integrar o STF. Já no caso da PGR é preciso que a pessoa seja um dos cerca de 1.200 integrantes do Ministério Público Federal. Tradicionalmente, porém, o procurador-geral é escolhido entre os 73 subprocuradores-gerais da República: em 2019, não havia nenhum preto entre eles, e apenas três pardos.

Desigualdades

A composição do Ministério Público Federal reproduz as desigualdades raciais, educacionais e de gênero comuns no Brasil, o ingresso na carreira é feito por concurso. Em 2019, homens representam cerca de 70% dos seus integrantes — entre eles, 77,52% eram brancos.

Homens no MP

Divulgada este ano, pesquisa entre todos os integrantes do Ministério Público — federal e estadual — chegou a resultados semelhantes. Dos promotores e procuradores, 81,7% são brancos e 15,1%, pardos; o percentual de pretos é de 1,9%. Homens são 60,9% do total.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Bolsonaro e comandantes militares no Planalto

Oficiais admitem minuta, mas negam tentativa de golpe

Oficiais-gerais ouvidos pela coluna não duvidam que Jair Bolsonaro e comandantes militares discutiram a possibilidade de um golpe, mas tentam minimizar a questão.

Consideram que seria razoável examinar uma minuta de ruptura institucional diante do que classificam de “ilegalidades” cometidas pelo Supremo

Tribunal Federal. Mas frisam que a iniciativa não prosperou. Militares tentam digerir o desgaste acumulado por envolvimento de oficiais na política. Reclamam que são cobrados pela extrema direita por não terem dado um golpe e que não recebem da esquerda reconhecimento pela atitude legalista.

Erros

Há a admissão de que chefes militares erraram ao permitir atos em portas de quartéis. Um dos ouvidos também considerou equivocada a decisão de Bolsonaro de mudar a comemoração do 7 de Setembro. Diz que os comandantes das Forças eram contra a troca.

Dino

Há o sentimento de que as Forças Armadas foram usadas e que há necessidade de superação dos fatos ocorridos desde o ano passado. Mas gestos do ministro da Justiça, Flávio Dino, estão na mira de alguns — ele é visto como alguém interessado em atacar os militares.

Impasse 1

Um impasse entre representantes do governo e da oposição ameaça a votação de novas convocações na CPMI do 8 de Janeiro. Entre elas, a do almirante Almir Garnier, ex-comandante da Marinha que teria aderido a uma proposta golpista de Jair Bolsonaro.

Impasse 2

Presidente da CPMI, o deputado Arthur Maia (União-BA) só quer votar novos requerimentos de convocação de depoentes e de quebra de sigilos se houver acordo entre as bancadas governista e oposicionista. Até a noite de ontem, não havia qualquer sinal de consenso.

Rodrigo Chagas/Secom



Regiões de diversos municípios ficaram alagadas novamente, pondo população em risco

Ciclone liga alerta no Rio Grande do Sul

Após chuvas recordes em Porto Alegre, RS entra em duplo alerta devido a novo ciclone

Afetado por mais uma passagem de ciclone no seu litoral norte, o Rio Grande do Sul sofre os efeitos de uma frente fria que trouxe temporais insistentes desde o final de semana em diferentes regiões. O estado, que ainda contabiliza mortes e prejuízos no Vale do Taquari, está com dois alertas simultâneos do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia): um laranja para “perigo de tempestade” e um vermelho indicando “grande perigo de acúmulo de chuva”, que abrange 78 municípios incluindo a região metropolitana de Porto Alegre, parte da serra e do litoral norte.

A previsão é de que a chuva deixe o RS na quinta (28) e retorne em volumes menores no

sábado (30). Em Porto Alegre, setembro de 2023 foi o mês mais chuvoso desde que é feita a medição, em 1916.

Uma das bacias que causa preocupação é a do rio dos Sinos, que banha municípios da região metropolitana de Porto Alegre e costuma sofrer o efeito das chuvas com alguns dias de atraso, após a chuva de outras regiões desaguarem ali. Em municípios como Taquara e Sapucaia do Sul, a Defesa Civil está em alerta e escolas públicas suspenderam as atividades.

Destino das águas da chuva de todo o Rio Grande do Sul antes de desaguarem no Oceano Atlântico, a Lagoa dos Patos, no sul do estado, também está acima do nível normal e

afeta municípios da chamada Costa Doce, como Pelotas, Barra do Ribeiro e Tapes. O problema é agravado com o vento sul, que atrapalha o curso das águas para o oceano.

As famílias de pescadores estão sendo retiradas de casa pela Defesa Civil - 26 famílias em Tapes e 28 em Pelotas. Também em Pelotas, outras 90 pessoas estão abrigadas em salões paroquiais.

Porto Alegre, que está com as comportas fechadas para resguardar a região do Guaíba, teve chuva em 19 dos 26 dias de setembro e bateu recorde. O acumulado de 413,8mm de chuva é o maior da história.

*Por **Cauê Fonseca** (Folhapress)

Masp arrecada R\$ 3,2 mi em jantar para fundos

Flickr/ Naldo Arruda



MASP arrecadou valor recorde em evento no museu

O Museu de Arte de São Paulo arrecadou R\$ 3,2 milhões no jantar anual de levantamento de fundos para o museu. O valor é um recorde nos nove eventos do tipo no museu, segundo a instituição. “O jantar é muito importante. É o projeto que mais dá dinheiro não incentivado para o museu”, diz Juliana Sá, vice-presidente do Masp. Verba incentivada é dinheiro público vindo de mecanismos como a Lei Rouanet.

O evento, um jantar seguido de show de Vanessa da Mata no próprio Masp, contou com cerca de 900 pessoas. Mais ou menos metade foi apenas na apresentação da cantora, que teve ingressos vendidos para o público a R\$ 800.

Segundo Sá, dos R\$ 45 milhões que compõem o orçamento anual do Masp, cerca de 20% são doações diretas de pessoas físicas, como conselheiros, patronos e os participantes do programa Amigo Masp, que pagam uma anuidade em troca de benefícios como entrar no museu sem pegar fila. Entre

20% e 25% vem da receita operacional obtida com a bilheteria, a loja, o café e o restaurante.

A Lei Rouanet contribui com entre 40% e 48% do orçamento, e o restante vem de patrocínios e de uma verba anual da Prefeitura. Segundo Sá, quando a atual gestão assumiu o museu, em 2014, a Rouanet compunha 90% do orçamento.

Poucos dias antes do jantar, o museu promoveu um encontro em Nova York com

a finalidade de captar recursos de doadores estrangeiros para a manutenção das atividades expositivas e educativas da instituição. As contribuições seguem as normas fiscais dos EUA, podendo ser deduzidas do imposto de renda.

O Masp tem hoje R\$ 22 milhões. A meta é chegar a R\$ 50 milhões para poder usar a verba nas atividades da instituição.

*Por: **João Perassolo** (Folhapress)

Medicamento em domicílio

A Anvisa tornou definitiva a prática da entrega de medicamento controlado na casa dos pacientes. A medida foi autorizada durante a pandemia em caráter provisório. No entanto, a agência alterou a quantidade máxima de remédios por receita para a entrega remota. Durante a pandemia, a quantidade havia sido ampliada, porém essa permissão perdeu a validade na semana passada.

Na pandemia, por exemplo, era permitida a entrega de 18 ampolas ou quantidade sufi-

ciente para seis meses de tratamento de medicamentos com controle especial. Agora, podem ser entregues cinco ampolas ou quantidade para 60 dias de tratamento.

Para fazer a entrega de medicamentos controlados em domicílio, farmácias e drogarias precisam cumprir algumas regras, como o estabelecimento buscar a receita médica ou receber a digital antes da entrega; As informações da receita devem ser checadas; O farmacêutico deve orientar o paciente

sobre os cuidados necessários; Estabelecimento deve reter a via original da prescrição médica; Farmácias e drogarias devem manter em seus sistemas dados dos pacientes para acompanhamento e fiscalização das autoridades sanitárias; No momento da entrega do remédio, devem ser colhidas as assinaturas necessárias; Estão autorizados a fazer entrega remota de medicamento controlado estabelecimentos privados, públicos e para programas governamentais.

Última sessão de Weber na presidência do CNJ

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministra Rosa Weber, foi homenageada, ontem (26), na segunda sessão extraordinária do CNJ em 2023, a última sob sua presidência. A ministra se aposentará compulsoriamente amanhã (28), dias antes de completar 75 anos, em 2 de outubro. Formada em 1971, Rosa Weber é a primeira magistrada do direito do trabalho a exercer a presidência do STF.

Juízes do CNJ, alunos mestrandos de Mato Grosso, representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) citaram os feitos da ministra no período da presidência do colegiado em questões diversas, como da equidade de gênero, acesso à justiça e garantia de direitos de minorias e, sobretudo, a atuação em resposta aos ataques antidemocráticos e golpistas aos Três Poderes da República, em 8 de janeiro, bem como todas as ações da campanha Democracia Inabalada, liderada pela ministra Weber, ao lado de outros ministros da corte suprema, após a reabertura do STF, em fevereiro deste ano.

A magistrada agradeceu as homenagens recebidas e, no discurso, comentou sobre o trabalho desempenhado em quase 12 anos como ministra do STF, na garantia do cumprimento da Constituição e para efetivação dos direitos fundamentais estabelecidos.

TJSP derruba liminar que obriga câmara em PMs

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), desembargador Ricardo Mair Anafe, derrubou a liminar que obrigava os policiais militares do estado a usar câmeras no uniforme, a fim de evitar abusos por parte dos agentes. A liminar dava um prazo de 3 meses para que o governo do estado de São Paulo implementasse a medida.

Conforme informações de Letycia Bond, da Agência Brasil, a decisão da corte atendeu a um pedido do governador Tarcísio de Freitas, e foi anunciada horas após o desembargador participar de uma formatura da corporação. O argumento apresentado foi o de que a adoção da medida causaria “lesão de difícil reparação à ordem e à economia pública”.

No despacho que detalha a decisão, Mair Anafe argumenta que, por conta do prazo dado ao governo, não seria possível que se organizasse a seleção de uma empresa por meio de licitação. Cita ainda um cálculo que estima que a incorporação dos equipamentos poderia custar entre R\$ 330 milhões e R\$ 1,073 bilhão aos cofres públicos, a depender da interpretação que se fizesse sobre a obrigação imposta.

Um dos contextos de exigência do uso de câmeras é a Operação Escudo, deflagrada na Baixada Santista. A forma como a Operação Escudo foi conduzida causou revolta em movimentos sociais, como o Mães de Maio, em diversos órgãos e entidades de defesa dos direitos humanos.

CORREIO ECONÔMICO



Rafael Campos

Declaração deve ser enviada até 29 de setembro

Entrega da Declaração do Imposto Territorial Rural

Termina nesta sexta-feira (29) o prazo para envio da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) de 2023. O tributo deve ser pago por pessoas físicas ou jurídicas que possuam, a qualquer título, imóvel rural. A declaração deve ser entregue até as 23h59min59s de 29 de setembro. O envio começou às 8h de 14 de agosto.

A DITR deve ser enviada por meio do Programa

Gerador da Declaração do ITR, disponível no site da Receita Federal. O Ministério da Fazenda informa que o programa Receitanet pode ser usado para a transmissão da declaração. De acordo com a Instrução Normativa nº 2.151 da Receita Federal, está prevista multa de R\$ 50 (mínimo) ou 1% ao mês-calendário calculado sobre o total do imposto devido em caso de atraso.

Aviões I

Após sete meses de negociações com a Airbus e a Boeing, a Air France-KLM fechou um acordo com a Airbus para a compra de 50 aeronaves para renovar a sua frota. A escolha de um vencedor que leva tudo é um tanto incomum para o grupo aéreo franco-holandês.

Aviões II

Historicamente a Air France tem preferido uma frota mista entre Airbus e Boeing. A companhia norte-americana, por sua vez, anunciou um acordo com a Air Canada para 18 modelos 787-10 Dreamliner, a fim de substituir aviões mais antigos, uma mudança interessante.



Divulgação

Com revitalização, aeroporto terá voos internacionais

Aeroporto de Congonhas com voos internacionais

A revitalização de Congonhas deverá permitir que o aeroporto de São Paulo passe a operar voos internacionais. A informação foi do espanhol Santiago Yus, diretor-presidente da Aena no Brasil, durante apresentação dos projetos da concessionária que vai assumir a gestão do aeroporto por 30 anos, a partir do próximo dia 17 de

outubro. Entre os anúncios está o deslocamento da pista de táxi, para adequar Congonhas a normas internacionais. Para isso, será preciso a construção de um novo terminal. Também está previsto o aumento de 12 para no mínimo 20 pontes de embarque. A concessionária ainda estuda como será a reformulação.

Receio

As coisas andam estranhas para a economia americana. A Moody's Investors Service, única grande classificadora de crédito que ainda atribui aos EUA uma nota máxima 'AAA', sinalizou que sua confiança está diminuindo ante a eventualidade de uma paralisação do governo.

Emergentes

Os principais indicadores de moedas, ações e títulos de países em desenvolvimento estão prestes a registrar seu segundo mês consecutivo de perdas. A economia da China e a perspectiva de um período prolongado de juros elevados nos EUA justificam as preocupações.

Perdendo ponto

Os analistas não foram explícitos sobre um eventual rebaixamento, mas usaram uma linguagem excepcionalmente contundente para expressar sua preocupação sobre as negociações em torno de uma normativa para os gastos de curto prazo que poderão ocorrer.

Taesa quer mais

A Taesa vai emitir R\$ 800 milhões em debêntures, separadas em três séries. A primeira série, com vencimento em 10 anos, terá rentabilidade de 5,87% ao ano, enquanto a segunda série pagará 6,06% em 12 anos, e a terceira terá remuneração de 6,27% ao longo de 15 anos.

Decisões do FED refletirão na Economia Brasileira

Aumento dos juros americanos vai de encontro com o BC

por Guilherme Cosenza

Muito além de observar o mercado nacional, quem pretende investir de maneira adequada e sem perder dinheiro, deve olhar o mercado internacional. Aliás, existe um mercado específico a ser olhado e analisado, a economia americana. Ela influencia direta e indiretamente o setoreconômico brasileiro. Afinal, se comparado a maior economia mundial, o Brasil ainda é muito pequeno e sofre influências diretas dos Estados Unidos.

Para se ter uma ideia, os investidores focados em renda fixa poderão sofrer um duro golpe a depender das conclusões tomadas pelo Federal Reserve (FED), o banco central americano.

O momento econômico atual é delicado, principalmente para o Brasil, uma vez que enquanto o país começa a cortar juros, os Estados Unidos estão subindo semu ma previsão de parada nos juros. Esse fato fez trazer divergências entre economistas e especialistas, que acreditam que as decisões tomadas pelo FED terão mais efeito na economia brasileira,



Divulgação

Aumento dos valores dos juros americanos vai de encontro com os cortes no BC

do que as ações tomadas pelo Banco Central.

Para a próxima reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto, a maioria (78,4%) dos agentes de aposta na manutenção dos juros no intervalo entre 5,25% e 5,5% nos EUA, enquanto alguns (21,6%) esperam aumento de 0,25 ponto percentual nos juros. Se o aumento não vier em novembro, ainda há outra chance da au-

tarquia subir os juros em 2023, na última reunião do ano, em 13 de dezembro.

Em reunião realizada pelos diretores do FED, foi colocada a estimativa de que os juros fiquem em torno de 5,5% e 5,75% até o final do ano. Porém, ainda no mar de incertezas, se torna ainda mais arriscado investir, uma vez que, títulos prefixados podem perder rentabilidade se os juros nos EUA subirem acima do esperado ou

ficarem altos por mais tempo do que o mercado precifica atualmente.

Com isso, deixando mais difícil para o BC diminuir a Selic para 9% ao ano em 2024. Entretanto, já existem especialistas que descreditem nessa diminuição justamente por conta das altas nos juros americanos, trazendo um ceticismo do mercado, adicionando-se a isso o risco de quem compra prefixados no momento.

Minha Casa, Minha Vida têm alta de 17%

A venda de imóveis no primeiro semestre cresceu 9,8% em relação ao mesmo período do ano passado, mostra o indicador Abrainc-Fipe divulgado nesta terça-feira (26). O segmento de médio e alto padrão teve destaque mesmo com a Selic (taxa básica de juros) alta. O aumento de vendas foi de 22,8% sobre igual intervalo de 2022. Relançado pelo governo Lula, o programa Minha Casa, Minha Vida já impulsiona o mercado e deve aquecer as vendas do próximo semestre, avalia a associação. No primeiro semestre deste ano, foi registrado crescimento de 4,2% nas vendas foram mais de 47

mil unidades vendidas. O número de imóveis lançados pelo Minha Casa, Minha Vida também teve aumento expressivo, de 17,2%, lançando 39.544 unidades. Segundo a Abrainc, esta alta de lançamentos mostra a expectativa por um aumento ainda mais expressivo nas vendas do segmento nos próximos meses.

Apesar do aumento nas vendas no primeiro semestre, o segmento de imóveis de médio e alto padrão, de valores acima de R\$ 500 mil, apresentou uma forte redução (59,4%) nos lançamentos. Para o setor, isso acende um alerta de preocupa-

ção com as altas taxas de juros, que prejudicam o acesso aos financiamentos imobiliários pelo SBPE (Sistema Brasileiro Poupança e Empréstimos), inviabilizando a compra de imóveis para compradores de média renda. O levantamento foi feito com 20 empresas associadas à Abrainc. Na avaliação do presidente da Abrainc, Luiz França, no momento, o principal empecilho para o setor é a alta taxa Selic.

"Precisamos de alternativas para diminuir o custo de funding para os compradores de média renda. Deste modo, o

mercado imobiliário vai seguir com o desafio de gerar empregos e combater o déficit habitacional", disse. O Minha Casa, Minha Vida foi retomado neste ano depois de ficar praticamente parado no governo de Jair Bolsonaro. O programa de habitação do governo federal é dividido em três faixas. O limite máximo é de renda familiar até R\$ 8.000, mas Lula já pediu estudos para elevar o teto para até R\$ 12 mil. Se efetivado, o valor máximo do imóvel financiado pelo programa pode atingir R\$ 500 mil. Hoje, ele tem um total de R\$ 350 mil.

Venda de ventilador e ar-condicionado salta no país

Divulgação

Giovanni Cardoso viajou para a África do Sul na semana passada. O inverno no Brasil nem tinha acabado. Isso aconteceu apenas no último sábado (23). Deveria ter sido o período do ano mais difícil para o sócio-fundador da Mondial, principal fabricante de ventiladores do país. Não foi. "Vendemos 42% a mais [em relação ao inverno de 2022]. Se pensarmos de setembro a março, nossa projeção é de crescimento de 62% em relação ao mesmo período do ano passado", afirma.

A alegria não foi apenas dele. O mercado de ventiladores e ares-condicionados teve três meses para a história. Ou, como define Cardoso, tratou-se de um inverno muito aquecido para as indústrias do setor. "Se olharmos o mês de agosto e principalmente os últimos 20 dias de setembro, as vendas foram 54% maiores.

Para os condicionadores de ar Split, setembro foi ainda mais expressivo: houve aumento de 73% em relação ao mesmo mês do ano anterior", diz Natacha Tcholakian, CEO da catarinense Ventisol. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia, o inverno de 2023 foi o mais quente desde 1961. O São Paulo e partes de



Calor faz com que procura por ar condicionado aumente

Minas Gerais tiveram até 70 dias de temperaturas acima dos 30° C. Mesmo índice de algumas regiões do Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

O calor foi impulsionado pelo El Niño, fenômeno atmosférico e oceânico que aquece as águas do Oceano Pacífico e impulsiona intensas massas de ar quente e seco. A média é que os termômetros no inverno fiquem em 23,6° C. Neste ano, chegaram a 29,5° C, quase cinco graus a mais que em 2022 (24,7° C). A onda de calor trouxe discussões sobre aquecimento global e mudanças climáticas, mas foi comemorada pelas empresas do setor.

"Nos últimos três anos tivemos um verão atípico devido ao fenômeno La Niña, que trouxe muita chuva para todo o país.

Foram realizadas vendas dentro da normalidade. Agora, além das altas temperaturas que tivemos durante o inverno, o verão tende a ser muito quente. Sentimos que a venda de modo geral nos últimos meses foi muito expressiva e obtivemos um crescimento de aproximadamente 25% comparado a 2022", diz Fabio Lins, diretor comercial de portáteis da Britânia. É percentual semelhante ao registrado pela Philco na venda de ares-condicionados.

Entrega do Imposto de Renda Rural 2023

Termina nesta sexta-feira (29) o prazo para envio da DITR de 2023. O tributo deve ser pago por pessoas físicas ou jurídicas que possuam, a qualquer título, imóvel rural. A declaração deve ser entregue até as 23h59min59s de 29 de setembro. O envio começou às 8h de 14 de agosto.

A DITR deve ser enviada por meio do Programa Gerador da Declaração do ITR (Programa ITR 2023), disponível no site da Receita Federal. O Ministério da Fazenda informa que o programa Receitanet pode ser usado para a transmissão da declaração.

De acordo com a Instrução Normativa nº 2.151 da Receita Federal, está prevista multa de R\$ 50 (mínimo) ou 1% ao mês-calendário calculado sobre o total do imposto devido em caso de atraso. "O valor mínimo do imposto é R\$ 10. Valores inferiores a R\$ 100 devem ser pagos em quota única até o dia 29 de setembro de 2023. Valor superior a R\$ 100 pode ser pago em até quatro quotas, mas cada quota deve ter valor igual ou superior a R\$ 50", informa a Receita.

CORREIO ESPORTIVO

DUAS MEDALHAS

O Brasil encerrou o Grand Slam de judô de Baku (Azerbaijão) com a conquista de duas medalhas no último domingo (24), um ouro de Beatriz Souza na categoria pesado feminino e um bronze de Mayra Aguiar no meio-pesado. Beatriz, que acaba de ser campeã pan-americana, embarcou direto do Canadá para o Azerbaijão para fazer sua primeira competição no circuito da Federação Internacional de Judô após o bronze no Mundial de Doha.



Beatriz Souza levou o ouro

Azerbaijão liderou Grand Slam

Em Baku a brasileira estreou com uma vitória de ippon da cazaque Nazgul Maratova, depois superou a italiana Asia Tavano com dois waza-ari. Já na semifinal a Beatriz bateu a japonesa Sarah Asahina. Na decisão ela venceu a

brasileira Rochele Nunes, que hoje defende Portugal. Com as medalhas de Bratriz e Mayra o Brasil ficou em sexto no quadro geral de medalhas, liderado pelo Azerbaijão, que conquistou 3 ouros, 1 prata e 1 bronze.

Dívida I

O Vasco pagou uma parcela correspondente a 30% de uma dívida cobrada na Justiça pelo volante Andrey Santos, já vendido ao Chelsea. O Vasco atrasou o pagamento do montante total.

Dívida II

A cobrança da empresa feita para assinatura dos contratos de imagem do jogador envolve R\$ 662,1 mil do Vasco, como bônus da renovação contratual que antecedeu a negociação com o clube inglês.

Últimos atos I

Aguardando o comunicado da diretoria sobre a demissão, o técnico Jorge Sampaoli chegou normalmente ao Ninho do Urubu para comandar o treino do Flamengo na tarde de terça-feira.

Últimos atos II

Mesmo que a saída seja dada como certa, a diretoria não procurou o treinador para conversar sobre o assunto. O presidente Rodolfo Landim nem esteve no vestiário após o jogo de domingo.

Gabriela Sabau/IDF

Os melhores da história

Revista elege 100 melhores técnicos e inclui quatro brasileiros

A revista "FourFourTwo" elegeu, nesta terça-feira (26), os 100 melhores treinadores da história do futebol. Na vasta lista, quatro brasileiros aparecem: Zagallo, Luiz Felipe Scolari, Telê Santana e Carlos Alberto Parreira.

Para a revista, o melhor técnico da história é Alex Ferguson, escocês que conquistou diversos títulos pelo Manchester United durante os 20 anos em que esteve no comando.

Zagallo é o brasileiro com a melhor colocação na lista, ocupando o 27º lugar. "Duas vezes campeão mundial como jogador, Zagallo também treinou o maior time de todos os tempos na conquista da terceira Copa do Mundo do Brasil em 1970", diz a revista.

Felipão aparece na 39ª colocação no ranking. A revista lembra a recusa do treinador à seleção inglesa em 2006 e cita os títulos da Copa do Mundo, da Libertadores e



Zagallo, Luiz Felipe Scolari, Telê Santana e Parreira na lista

nacionais conquistados em solo brasileiro.

Telê Santana é o 44º melhor técnico da história do futebol para a "FourFourTwo". A revista relembrou o "jogo bonito" da seleção de 1982 sob o seu comando e os títulos da Libertadores e Mundiais pelo São Paulo para falar do treinador.

O último brasileiro da lista é Carlos Alberto Parreira, ocupando o 55º lugar. A publicação destaca as passagens do treinador pelas seleções do Brasil, da África do Sul e da Arábia Saudita.

Entre os técnicos ainda em atividade, o mais bem posicionado é Pep Guardiola,

do Manchester City, que ocupa a 5ª colocação no ranking.

A melhor técnica mulher da história para a revista é a estadunidense Jill Ellis. Ela ocupa o 40º lugar no ranking geral.

Confira os dez primeiros da lista

1 - Alex Ferguson (Escócia)

2 - Rinus Michels

(Holanda)

3 - Johan Cruyff (Holanda)

4 - Bill Shankly (Escócia)

5 - Pep Guardiola (Espanha)

6 - Arrigo Sacchi (Itália)

7 - Matt Busby (Escócia)

8 - Helenio Herrera (Argentina)

9 - Ernst Happel (Áustria)

10 - Valeriy Lobanovskiy (Ucrânia)

Washington eternizado no Maracanã

A Calçada da Fama do Maracanã acaba de ganhar mais um ídolo para eternizar sua história. Na terça, o Governo do Estado, por meio da Superintendência de Desportos do Estado do Rio de Janeiro (Suderj), deixou eternizado os pés do ex-jogador de futebol Washington Coração Valente, no templo do futebol. O espaço é reservado para homenagear atletas que deixaram sua marca no futebol brasileiro e mundial

e agora o ex-jogador se junta a grandes ícones como Pelé, Garrincha, Rivelino e Ronaldo Fenômeno.

"Maracanã não é só o templo do futebol carioca, é o templo do futebol brasileiro. Temos muito a agradecer a Washington por tudo que fez pelo futebol e pela sua trajetória. Washington, especialmente hoje, o Maracanã te abraça", destacou o secretário de Estado da Casa Civil, Nicola Miccio-

ne, que representou o governador Cláudio Castro no evento.

Washington Stecanela Cerqueira, conhecido como Coração Valente, fez história em grandes clubes como o Fluminense e Athletico Paranaense, e atuava na posição de centroavante. Ele marcou um dos gols mais icônicos do Fluminense. Foi ele quem garantiu a vaga na semifinal da Libertadores de 2008, ao cabecear aos 47 minutos do segundo tempo, no ân-

gulo de Rogério Ceni, do São Paulo, após cobrança de escanteio no Maracanã.

"Esse momento com certeza é único em toda minha vida, do qual considero estar conquistando um título nesse glorioso Maracanã. Quando eu morava em Brasília e ouvia os campeonatos na televisão, eu pensava "quem sabe um dia serei jogador profissional". Mas na verdade, foi muito mais do que pedi a Deus", disse Washington.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

INVESTIMENTO

O Conselho Prisional do Condado de Chester, que administra a prisão da qual o brasileiro Danilo Sousa Cavalcante fugiu no fim de agosto, aprovou um investimento de até US\$ 3,5 milhões (R\$ 17 milhões) para reforçar a segurança no local. O investimento prevê a instalação de pelo menos 50 novas câmeras de monitoramento, assim como a contratação de oito novos profissionais penais para a unidade de Pocopson Township.



Fuga gerou mudança

Estrutura será modificada

Muros de alvenaria devem substituir locais nos quais cercas estão instaladas e telhas que podem ser quebradas pelos presos também serão trocadas. Um "teto de metal sólido" será inserido entre o espaço de recreação dos

presos e o telhado, bloqueando, assim, o espaço pelo qual Danilo fugiu, informou a TranSystems, responsável pela obra aprovada. Como medida emergencial, bloqueios de arame farpado foram inseridos.

Renúncia

O presidente do Parlamento do Canadá, Anthony Rota, renunciou ao cargo na terça após ser alvo de críticas por homenagear um ex-integrante de uma unidade militar nazista durante uma sessão na Câmara.

Assassinato

Edgar Páez, de 63 anos, presidente do Tigres, da Colômbia, foi assassinado no último sábado (23), após a derrota do seu clube para o Atlético FC, por 3 a 2, na segunda divisão do Campeonato Colombiano.

Julgamento I

Nicolás, filho do presidente da Colômbia, Gustavo Petro, enfrentará julgamento após parar de colaborar com o Ministério Público. Ele será acusado de enriquecimento ilícito e lavagem de dinheiro enquanto deputado

Julgamento II

"Eu sabia que a Procuradoria de [Francisco] Barbosa não era confiável e hoje isso foi demonstrado. Eles me pressionaram até o limite com a única intenção de me tornar uma arma contra meu pai", disse Nicolas Petro.

Crise humanitária dispara

Êxodo de área armênia no Azerbaijão aumenta com crise

O êxodo dos moradores do enclave armênio étnico de Nagorno-Karabakh começou a tomar forma de grave crise humanitária, levando os Estados Unidos a tentar intervir diretamente para levar ajuda à região. Segundo o governo da Armênia, 19 mil dos 120 mil moradores do local já fugiram para o país.

O enclave foi conquistado após um ataque surpresa por parte do Azerbaijão na semana passada, encerrando 32 anos de disputas sobre a soberania do local --habitado por armênios desde o século 2º antes de Cristo, mas que ficou em território azeri quando a União Soviética que abarcava todo o Cáucaso implodiu em 1991.

"Nós não sabemos como vai ser agora. Eu tenho família aqui, vim com minha mãe de 80 anos e meus filhos, de 10 e 15, mas precisamos de ajuda", disse por aplicativo de mensagem Hayk, que chegou ao sul



Segundo Armênia, 19 mil dos 120 mil moradores do local já fugiram

armênio nesta terça (26) após quase um dia inteiro de uma viagem que não duraria mais de três horas normalmente.

Engenheiro na capital regional de Stepanakert que pede para não ter o sobrenome divulgado, ele conta que já estava sem trabalho há alguns meses, devido à pressão das forças de Baku, que fecharam o acesso à

região. Palco de duas guerras, uma vencida pelos armênios nos anos 1990 e outra, pelos azeris em 2020, Nagorno-Karabakh só tem uma ligação por terra com a Armênia, o chamado corredor de Lachin.

Ele ainda está aberto, mas as condições estão ficando cada vez piores, com a estrada lotada de carros de pessoas que, como

Hayk, fugiram com poucos pertences, temendo limpeza étnica por parte dos azeris. O autocrata que governa o Azerbaijão, Ilham Aliyev, prometeu proteger quem quiser ficar, mas não parece ter sido muito convincente.

Relatos recolhidos pela agência Reuters apontam que fizeram a travessia vão na mesma direção, com famílias chegando famintas ao território armênio. O Ministério da Defesa da Rússia diz que seus 2.000 soldados da força de paz que garantia o cessar-fogo ora rompido de 2020 seguem operando na região.

Por; Igor Gielow/Folhapress

Em ato inédito, Biden encontra grevistas

Em movimento sem precedentes na história americana, um presidente se juntou a trabalhadores em greve. Na terça, Joe Biden foi a Michigan para participar de um piquete organizado pela United Auto Workers (UAW), sindicato que representa metalúrgicos das três grandes montadoras do país.

O americano chegou em Detroit por volta das 13h30, onde foi recebido pelo presidente do sindicato, Shawn Fain. Em seguida, ele encon-

trou trabalhadores em um piquete em frente a uma fábrica da GM no condado de Wayne.

Usando um boné e uma blusa azul com o símbolo da UAW e um megafone na mão, Biden discursou para os trabalhadores, que o aplaudiram. "Vocês merecem um aumento significativo e outros benefícios", afirmou. Ele disse que os trabalhadores salvaram a indústria na última crise e que fizeram muitos sacrifícios.

Por; Fernanda Perrin/Folhapress

FBI sabia de risco de invasão ao Capitólio

Uma análise interna de 2020 do FBI feita dois meses antes do ataque ao Capitólio, concluiu que extremistas domésticos estariam "muito dispostos a agir", mas que a desorganização de seus grupos "provavelmente impediria a violência generalizada".

O documento, obtido pela emissora NBC por meio da lei de acesso à informação americana, é intitulado "Análise Alternativa: Cenários Potenciais para Reações de extremistas

violentos domésticos para uma disputada eleição presidencial nos EUA em 2020".

"Em resposta a uma eleição disputada, estão muito dispostos a agir, mas as suas capacidades para fazê-lo permanecem baixas em grande parte devido à desorganização e à pressão da aplicação da lei", discorre a análise em seu cenário "mais provável". Na outra ponta, uma situação considerada menos provável era que esses grupos estivessem "muito dispostos a agir".

SEJA BEM-VINDO À ABAV EXPO



O ESTADO DO **RIO DE JANEIRO** TE RECEBE DE BRAÇOS ABERTOS

ACESSE E SAIBA MAIS:

turismo.rj.gov.br 

Secretaria de
Turismo



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

